

AVENÇA

O ideal moral, cresce, na verdade, na medida em que o realizamos.

Cardeal Cerejeira

ANO I - N.º 14  
JUNHO  
16  
1953

# A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua Padre António Vieira, 9 - LOULÉ

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

## As vicissitudes do figo do Algarve ou guardado está o bocado...

O n.º 11 da portaria n.º 10.174 de 26/8/42, dispunha que o transito de aguardente, dentro e para fóra dos concelhos de Torres Novas, Tomar, Alcanena, Barquinha, Santarém, Golegã, Constância, Abrantes e Vila Nova de Ourém só podia efectuar-se mediante guias de trânsito passadas pela Junta Nacional do Vinho e quando se guisse o Itinerário indicado nas guias e sujeitava o transito de figo, para fora da área constituída por esses concelhos a identico regime.

A portaria 14.554 de 27 de Abril último acaba de estender tal regime a todo o país, com a diferença apenas de a competência para a passagem das guias pertencer à Junta Nacional dos Frutos, quando o transito de figo se inicie ou tenha lugar na província do Algarve.

Igualmente só poderá circular sem guias, a aguardente de figo quando em recipientes de capacidade máxima de 1 litro.

As infracções ao disposto neste diploma são puníveis com as penas criadas nas leis de excepção no tempo da guerra.

Julgamos que o Algarve ainda se não apercebeu do que para a lavoura representa tal portaria e parecem-nos que ela revela desconhecimento do que é e em que condições se faz a produção de figo no Algarve, e vai acabar com parte de uma das mais ricas fontes de riqueza agrícola da província, sujeitando-a às conveniências dos fabricantes de álcool de Torres Novas.

A lavoura está numa situação gravíssima pois quem transporta o seu figo, do almanxar para casa ou para o armazém do comprador, se não se mune da guia de transito, está sujeito à perda da mercadoria além das demais complicações e penalidades que, por acréscimo, lhe advém da emaranhada legislação sobre a cambarcamento e especulação.

A portaria nem sequer distingue o figo comercial do chamado de caldeira.

Que de complicações vão

surgir e por que agruras irá passar o lavrador.

Por outro lado as destilações do Algarve, mesmo as que são acessório das explorações agrícolas, ficam em situação de, praticamente, não poderem destilar ou pelo menos de não o fazerem em condições de adquirirem o figo a preços razoáveis. A lavoura algarvia sofrerá, certamente, pesadíssimos prejuízos pela queda substancial do valor do figo destilável.

E toda a economia dumha província sujeita à indústria de álcool de Torres Novas que, assim, fica a deter um verdadeiro monopólio.

Outro prejuízo resulta ainda da portaria mencionada: o desaparecimento dos destilados (figo destilado) que tão largo e vantajoso emprego tem na alimentação dos gados, pois não é natural que o lavrador o vá importar de Torres Novas, onde, em consequência da portaria, se passará a fazer quase toda a destilação.

Damos estes simples aportamentos para que o lavrador saiba a angustiosa situação em que o colocou a portaria e dê todo o apoio aos seus Grémios de Lavoura, nas diligências que estão a fazer no sentido de esclarecer o Governo sobre o problema.

Em reunião dos Grémios de Lavoura, foi, em 1 do corrente, nomeada uma comissão que se deslocará a Lisboa para tratar do assunto.

Daqui apelamos para o sr. Governador Civil para que apoie essa comissão, pois S. Ex.º, sendo o delegado do Governo Central no distrito, é também, jundo do Governo, o interprete dos legítimos interesses da província.

A portaria salu porque os que nela são beneficiados souberam valer-se das suas influências.

E' indispensável que os valores do Algarve e as suas autoridades prestem a este problema que a não ser resolvido trará à lavoura prejuízos de dezenas de milhares de contos, todo o seu carinho e toda a sua assistência.

«A Voz de Loulé» apresenta a quantos trabalham em «Povo Algarvio» os seus efusivos parabéns, com votos de longa vida.

## Campeonatos D. Francisco Rendeiro

### Provinciais de Atletismo

#### da M. P.

REALIZARAM-SE no Estadio Municipal desta vila, nos passados dias 30 e 31 de Maio os Campeonatos Provinciais de Atletismo da Mocidade Portuguesa da Divisão do Algarve, que assim terminou as suas actividades deste ano lectivo.

Neles tomaram parte cerca de sessenta filiados das diferentes Alas do Algarve, e em especial os filiados da Ala desta vila e cujo programa foi o seguinte:

Dia 30 - pelas 9 horas e 30, chegada dos filiados concorrentes aos Campeonatos. Às 16 horas, depois da chegada de dois castelos devidamente fardados, com bandeiras, tambor e clarim, foi iniciado o campeonato das diversas modalidades desportivas.

Dia 31 - às 9 horas e 30, na Igreja Matriz, foi celebrada missa pelo Assistente Religioso do Centro Extra Escolar, Sr. Padre João Coelho Cabanita, depois do que os filiados desta Ala desfilaram pelas ruas principais em direção ao Estadio Municipal onde começou a segunda e última fase dos campeonatos.

A 13 horas, almoço de confraternização dos concorrentes aos campeonatos e dirigentes.

Estes festivais decorreram com grande animação e numerosa assistência, que assim pôde ver e apreciar a acção da prestimosa Organização Nacional neste sector.

A organização destes festivais esteve a cargo dos distintos professores de Educação Física, sra. Fortes Rodrigues e Tavares Júnior, que tiveram a amável colaboração das entidades oficiais dessa localidade.

Lamentamos que a falta de espaço não nos permita publicar as classificações das diversas provas realizadas.

### «POVO ALGARVIO»

COMPLETOU recentemente o seu XIX aniversário de existência, este nosso prezado colega de Tavira que durante este período tem sido um intrépido defensor dos interesses locais e regionais, ultimamente sob a proficiente direcção do sr. Isidoro Manuel Pires.

«A Voz de Loulé» apresenta a quantos trabalham em «Povo Algarvio» os seus efusivos parabéns, com votos de longa vida.

## Horários de Exames

### no Liceu Nacional de Faro

DA reitoria do Liceu Nacional de Faro recebemos um mapa com os horários de todos os exames e que, para elucidação dos interessados muito gostaríamos de publicar.

Como, porém, à hora a que o recebemos o nosso jornal estava quase composto, limitamo-nos a transcrever os horários dos exames de admissão, tanto mais que os do curso secundário devem estar cuidadosamente estudados pelos directores dos colégios.

As provas escritas dos exames de admissão têm lugar nos dias 27 e 28 de Julho (1.ª chamada) e 30 e 31 do mesmo mês (2.ª chamada).

No dia 27 os candidatos prestarão provas de desenho às 9 horas e de aritmética às 10:30 horas; no dia 28 terão lugar às 9 horas a prova de ditado e às 10 horas a de redacção.

Nos dias 30 e 31, para a 2.ª chamada as provas e horários serão, respectivamente os dos dias 27 e 28.

## Voz Desportiva

### O TORNEIO DE FUTEBOL DAS 3 TAÇAS

#### foi ganho pelo Campinense seguido dos Infaliveis e Atlético

Ao fim de 14 semanas, com 2 encontros por domingo, terminou o «Torneio Popular de Futebol das 3 Taças» que a «A Voz de Loulé» em boa hora organizou, no intuito de agitar o «morno» ambiente desportivo desta Vila. Para uma terra em que o desporto não disfruta de amplas simpatias do seu público desportivo (houve logo quem previsse o insucesso da prova, garantindo-se até, gratuitamente, que o campeonato jamais chegaria ao seu termo), podemos considerar-nos satisfeitos ao vermos o Torneio concluído, sempre em crescente interesse e entusiasmo do público e joga-

dores. Em entusiasmo, foi até longe de mais. Com a chama ardente nascida nas rivalidades clubistas, atearam-se fogueiras bem desnecessárias, por antipáticas, atendendo-se aos fins do campeonato: revelação de novos valores para o futebol louletano.

O Campinense foi o vencedor do Torneio. Mereceu a vitória pela sua persistência. Foi a equipa que mais trabalhou para isso. Nos últimos encontros teve de buscar reforços, para não perder o 1.º lugar, porquanto os restantes clubes, já mais jogados e com melhor cons-

(Continuação na 4.ª página)

## CANTINHO DOS NOVOS

A Juventude actual  
e o problema das suas leituras

Por Ventura José Rocheta Gomes

## (Conclusão)

**E** o pior é que, enquanto se decoram os nomes de todos os heróis do romance, fantasiando-se aventuras só compatíveis com a mentalidade gerada por tais publicações, desconhecem-se totalmente um Milton ou um Goldsmith, localizam-se mal um Cícero ou um Virgílio, chega-se a duvidar se o Padre António Vieira e Alexandre Herculano foram contemporâneos. Preferem-se os livros que divertem àqueles que instruem: acatam-se a escola da sensualidade, desprezando-se a da sabedoria.

Por outro lado, é com mágoa ingente que se verifica a falta de escrúpulos da grande maioria dos editores e autores: os primeiros únicamente preocupados com o lucro que poderão auferir, aos segundos importando mais o sucesso de livraria do que a qualidade da obra produzida. Com as mais aliciantes imagens, capas polícromas e sugestivas, lançam no espírito juvenil uma impressão falsa mas agradável, talvez semelhante à da maçã que atraiu Eva... Sem a mínima consideração pelo valor da dignidade humana, esquecem os editores a sua alta missão educativa, cultural e civilizadora para apresentarem esses maus livros, excelentemente encadernados, que tanto se parecem com idiotas elegantemente vestidos.

Depois, vendem-se baratinhas essas publicações indignas e estúpidas; é inacessível a maioria — iamos dizer a totalidade — dos livros úteis, recomendáveis e proveitosos. Quer dizer, explora-se e deprava-se por processos simultaneamente imorais e ilógicos.

Todavia, perante tudo isto e embora Plínio Salgado diga que «vivemos num século ilustrado mas não vivemos num século culto», queremos e havemos de mostrar que necessariamente somos diferentes, com outras aspirações e desígnios mais nobres, mais elevado ideal.

Esta afirmação parecerá, talvez, absurda a quem pensar que, por mais imbecil que seja, um autor encontra sempre um leitor que a ele se assemelha e que a alma da Mocidade, elevando-se em vôos caprichosos, espiralantes e desprendidos, procura todas as sensações novas, saboreia de todas as taças, quer doces quer amargas, e só aprende a moderar os seus impetos pela dura experiência da vida.

## Capricho

*Eu sou a princesa  
do castelo triste e velho  
Vinde cá sombras amigas  
e sentadas a meus pés,  
falai de histórias antigas  
à vossa princesa  
do castelo triste e velho.*

*Eu sou um cravo berrante,  
a sorrir numa janela.  
Vem, oh! sol, vem, alegria  
vamos cantar todo o dia.  
Eu sou um cravo berrante,  
parado e ignorante,  
a sorrir numa janela.*

*Eu sou a borboleta,  
asas frementes de cér,  
caídas da paleta de um pintor...  
Eu sou a borboleta,  
bailando numa pista de perfume.*

*Eu sou a brisa meiga e fugidia  
que embala as flores, beija as  
aves...  
Eu sou a brisa meiga e fugidia*

*Eu sou igual a tudo  
mas de mim tudo é diferente...*

Lisboa, 1953.

Maria de Lourdes Medeiros

## Despedida

José de Sousa Oliva Júnior, que durante alguns anos exerceu nesta vila, o lugar de Tesoureiro Municipal, ao retirar para Gouveia, onde foi colocado como chefe da secretaria da Câmara, apresenta a todas as pessoas, a quem não lhe foi possível fazê-lo pessoalmente, pela brevidade da sua saída, os seus cumprimentos de despedida e os seus sinceros agradecimentos pelas provas de simpatia e amizade que lhes manifestaram bem como a sua família, oferecendo os seus limitados préstimos naquele vila.

Coimbra, Março de 1953.

Rocheta Gomes

*N. R. — Por lamentável lapso de revisão, na primeira parte deste artigo, publicada no número anterior, saiu: «jornais e revistas de características graciosas: que desprezam», em vez de: «jornais e revistas de características perniciosas, que desagregam», pelo que pedimos desculpa ao autor.*

## Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

Segurança absoluta  
Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia  
Telef. 82

## TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras

Suecos de origem

Aos melhores preços



Importador-armazeneira

A. Albuquerque  
Rua Caldeira Cévola n.º 228

Telef. 53090

P O R T O

## Aqui é que está o GATO!

Descobrir onde há grandes pechinhas  
para vender muito barato!

## CASA ZÁZÁ

Um sortido do mais completo que se pode imaginar em calçado  
para Homem, Senhora e Criança, das melhores fábricas do País.

## SAPATARIA

## CAMISARIA

## MEIAS NYLON DE TODOS OS PREÇOS E MARCAS

VENDER MUITO GANHANDO POUCO!

## CAFÉS 3 CASTELOS

O MELHOR  
ENTRE OS  
MELHORES

(lotes com cafés seleccionados)

O Atlético é uma florescente colectividade de recreio que vive dominada por um sentido de progresso. Sendo o desporto uma força e uma atração turística na vida duma terra, o Atlético, para a engrandecer, engrandecendo-se a si também quer obter

## » Um lugar ao Sol » no Desporto louletano, mas por esforço próprio, sem atropelar ninguém!

Para que esta nobre causa vingue — a bem de Loulé — ajude o Atlético, inscrevendo-se sócio da sua «Secção Desportiva» ou contribuindo com a sua sempre generosa e bem recebida dádiva. Se é bom bairrista, aliste-se no «Batalhão de Voluntários» do Atlético que vão lutar por um Loulé maior no desporto regional.



## Agradecimento

Esperança Gomes Fonseca Nascimento, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu querido e chorado marido António Nascimento, assim como às que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

## ECOS DE ALTE

Depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica no hospital de Santo António dos Capuchos, faleceu em Lisboa o sr. Joaquim da Mata Rita, casado, natural desta povoação e residente na mesma. O extinto contava 54 anos de idade e era pessoa geralmente estimada nesta freguesia. Apresentamos condolências à família enlutada.

— Após oito semanas de funcionamento nesta localidade, encerrou-se no dia 30 de Maio último o Curso de Corte e Bordados à máquina, realizado pela Companhia de Máquinas de Costura «Singer».

As alunas fizeram exposição dos seus trabalhos que foram muito apreciados pela sua perfeição e arte. Em honra da professora, sr. D. Judite Fernandes, também realizaram uma simples mas simpática festa, que decorreu muito animada.

## ECOS DO AMEIXIAL

Chamamos a atenção para o mau tratamento que a garota está a dar às amoreiras que a Direcção de Estradas do Distrito de Faro mandou plantar ao longo da estrada dentro do povo.

Como não há aqui corpo de polícia, cabe a cada um de nós fazer o necessário policiamento e por isso daqui apelamos para todos os ameixialenses, principalmente para aqueles cujos filhos daniçam as árvores, para que exerçam, sobre o rapaz, a devida vigilância.

— Para continuação dos arranjos do caminho que liga a sede da freguesia à Corte de João Marques, foi votada, pelo município a verba de 1.000\$00.

— É uma pequena ajuda que deve incitar a população e os cabos-chefes de outros sítios a seguir o exemplo dos da Corte.

— Cumprimos aqui no passado dia 22 o ilustre algarvio e louletano, Dr. Humberto Pacheco, director da Companhia de Seguros «Ourique».

— Faleceu em Lisboa por não ter resistido à melindrosa operação a que fôr submeteu-se, o sr. Francisco dos Mártires, desta localidade.

A. Teixeira

— De visita a seus pais, encontra-se em Alte o sr. José Gomes Cravinho, natural desta povoação e residente em Malange, Angola.

— Depois de uma grande ausência, esteve há dias em Alte, o estimado filho desta aldeia, sr. Amadeu Pedro da Cruz.

Alte, 9 de Maio de 1953

José Vieira

O IMPERADOR  
das MODAS e NOVIDADES

Não tenha dúvidas, minha senhora, é a casa

## Cachola &amp; Guerreiro, L. da

O seu enorme e variado sortido  
é um autêntico CARNAVAL DE CORES

Uma casa recente com uma existência recente. Até os preços são dos mais recentes, para serem recentemente baixos.

## Uma loja que não tem monos!

Uma visita a este estabelecimento,  
dá uma nota de bom tom e muito gosto.

TELEFONE 183  
L O U L É



• SALDOS • SALDOS • SALDOS •

A ECONOMIA É A BASE DA RIQUESA !

**YORK**

oferece a todos esta soberana oportunidade

**Grande liquidação de saldos**  
Artigos vendidos ao desbarato  
**Descontos inacreditáveis**

Saldos fim de estação  
Saldos de lotes completos  
Lanifícios para homem e senhora, Camisaria, Gravatária, Malhas, Meias.

**NOVIDADES**  
com descontos sensacionais de 30 a 50 %.

• SALDOS • SALDOS • SALDOS •

## CASA DO ALGARVE

CONTINUA a desenvolver a sua obra cultural a nossa agremiação em Lisboa, cujos êxitos, nesse aspecto têm sido evidentes.

Agora foi o Prof Dr. Carlos Santos que, integrada nos estudos económicos e sociais, proferiu uma interessantíssima conferência sob o título «Acção social e medicina social».

O problema foi tratado com muita elevação e, sobretudo, com uma sensatez própria de quem tem verdadeiro conhecimento da vida prática e não se deixa arrastar por fantasias inadaptáveis ao meio e à nossa mentalidade.

As conferências do Prof. Dr. Carlos Santos e do Dr. Ascensão Mendonça, pelo interesse dos assuntos tratados bem mereciam ser publicadas e difundidas. Pelo que toca ao Algarve a segunda tem especial e aguda actualidade.

Gostosamente apresentamos o alvitre à Casa do Algarve que, estamos certos, só o não aceitará se as despesas de impressão forem incomportáveis para as suas possibilidades económicas.

## ECOS DE QUERENÇA

Está concluído o edifício escolar da Tôr, com 2 salas de aula.

= A colheita de trigo nesta freguesia foi abundante e apesar da falta de chuva e do calor que se verificaram durante o mês de Maio, a produção de azeitona ainda se apresenta prometedora.

= Esteve de visita a sua mãe, no povo de Querença, o sr. José Joaquim Contreiras, proprietário residente em Faro.

= Faz anos no próximo dia 18, a menina Marcolina dos Santos Farias. — C.

Deste curso têm beneficiado atletas de várias modalidades, de alguns dos nossos clubes. A ginástica, especialmente, destinada a futebolistas vem sendo ministrada às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, das 19,30 às 20,30 horas, no Estádio Municipal, sendo facultativa e livre para todos os jovens que desejem aproveitar tão uteis e salutares exercícios e candidatar-se aos prémios atribuídos, como estimulo, pelo sr. Presidente da Câmara. Esses prémios são os seguintes: ao 1.<sup>º</sup> 150\$00, ao 2.<sup>º</sup> 100\$00 e ao 3.<sup>º</sup> 50\$00 havendo medalhas do 1.<sup>º</sup> ao 5.<sup>º</sup> aluno. A classificação será feita no 1.<sup>º</sup> período, a terminar em fins de Junho corrente.

Que os clubes e desportistas locais ergam bandeiras de homenagem a tão magnifica atitude da nossa edilidade, a bem da causa desportiva da sua terra.

J. Torres

## Ginástica

Para corresponder ao desenvolvimento desportivo agitado em Loulé com o Torneio de Futebol das 3 Taças, a Câmara Municipal de Loulé, no louvável intuito de contribuir para a saúde física dos seus municípios devotados aos desportos, concedeu um subsídio mensal ao Sporting Clube Atlético, para o contrato de um monitor de educação física, sob a condição de todos os clubes e seus atletas beneficiarem dessa regalia. Neste propósito há 40 dias que se tem deslocado a esta vila — 2 vezes por semana — o professor de Educação Física, sr. Manuel Fortes Rodrigues.

Que os clubes e desportistas locais ergam bandeiras de homenagem a tão magnifica atitude da nossa edilidade, a bem da causa desportiva da sua terra.

J. Torres

## Bicicletas Motorizadas

# ALPINO

Modelos 1953

(Isentos de Carta)

NÃO HESITE — COMPRE ALPINO

porque compra mais barato e melhor

REPRESENTANTE:

**Sub-Agência SONAP**

Largo Engenheiro Duarte Pacheco (Meia Laranja)

Telefone 42

ALBUFEIRA

## A NOSSA ESTANTE PELICULAS

da famosa marca alemã

### Sanda

O n.º 35 da «Colecção Branca» da Livraria Clássica Editora intitula-se «Sanda» e é a tradução feita por Maria Fernanda Ramos Chaves de um original francês de Roger Flouriot.

Trata-se de mais um bom volume que valoriza a colecção de que fazem parte livros como «Quem pensa não casa», «A bola de neve», «Lua de fel» e «Primeiro encontro».

Agradecendo a A. M. Teixeira e C. (Filhos), proprietários da referida Livraria a amabilidade da oferta de um exemplar, recomendamos a todos os nossos amigos a leitura de «Sanda».

### Prefira sempre os saborosos Cafés

## 3 CASTELOS

O melhor entre os melhores

## CERVEJA

VENDE

União de Mercearias

do Algarve, L.

Telefone 22

LOULÉ

**AGFA**  
ISOCHROM

VENDE A

**Fotografia Guerreiro Padre**  
LOULÉ

**Farmácias de Serviço**

Encontram-se de serviço permanente nos períodos a seguir indicadas as seguintes farmácias:

De 13 a 20 de Junho  
Farmácia PINHEIRO

De 20 a 27 de Junho  
Farmácia PINTO

## Página feminina

ESCREVE-NOS a nossa assinante de Lourenço Marques, sr.ª D. Dora Maria Mendonça Viegas, alvitrando a organização de uma página mensal dedicada à mulher, focando assuntos de interesse doméstico.

Tentaremos, gostosamente, dar satisfação ao interessante alvitre e se fôr possível, no número de 1 de Julho, abriremos uma secção dedicada à mulher e ao lar.

A mesma assinante remete-nos 50\$00 para os pobres do nosso jornal. Demos-lhe o destino que nos pareceu melhor, entregando os à benemérita Associação das Senhoras de Cidade desta vila.

Em nome dos pobres seus protegidos, agradecemos.

## A CASA ZECA

— situada no extremo sul da RUA DAS LOJAS, é uma

## CASA ESTREMA

no seu seleccionado sortido de TECIDOS

Impõe-se pelo seu apurado gosto na escolha das cores e dos tons mais finos e modernos.

**ZECA ■ ZECA ■ ZECA**

Cores finas

Tons distintos

Tecidos modernos

# DALTIC

Um estabelecimento ao serviço  
da distinção e do bom gosto

Fatos trabalhados artísticamente para servir gentel-  
mens e desportistas, com o mais requintado gosto  
na confecção de smokings e casacas de cerimónia.

Um verdadeiro talhe requer  
um verdadeiro tecido

DESPORTEX — SUPERBUS — PALM BEACH  
— TELA AMERICANA — CHAMPION

Um notável sortido que ilustra  
o bom gosto da escolha e da qualidade

DALTIC — ALFAIATARIA BERNARDO

(ao meio da Rua das Lojas)

# ALGARVE

E' para mim difícil, até certo ponto penoso escrever sobre o Algarve, tantas são as descrições que sobre ele se têm feito e tão conhecidas são de nós as suas belezas, artes, tradições folclóricas e paisagem, contudo vou tentar dizer qualquer coisa sobre esta província, não pormenorizadamente, mas sim em traços gerais.

O Algarve é uma dessas regiões pródigas da natureza onde um clima ameno se alia a uma paisagem característica, de traços absolutamente distintos dos das demais províncias portuguesas. O espírito do seu povo é alegre e folgazão ou não fossem os algarvios os interpretantes exímios do tão apreciado corridinho. Dois tipos inconfundíveis do Algarve são: o habitante do litoral ou seja o pescador, esse herói do Oceano que arrisca constantemente a sua vida, sempre pronto à luta desencadeada com os elementos da natureza, homem criado à beira-mar para onde o seu olhar desde criança se dirigiu encantado e onde passa a vida e o outro é o trabalhador rural, ele e a sua enxada são inseparáveis, pois é com ela que luta arduamente com a terra, para quem vive, onde foi criado e onde passa a sua existência de trabalho e sacrifício.

Mas o Algarve não se limita apenas a isto, há que falar na sua costa de recortes caprichosos, onde se erguem praias que quase se podem dizer edénicas, de belos rochedos, de mar calmo e cristalino, de grutas fantásticas e de luminosidade surpreendente. O

Uma serrana

PERSIANAS

# REXAL

DE LÂMINAS REGULAVEIS EM ALUMÍNIO

# CASA

vende-se com 4 compartimentos, quintal, varanda, água e luz, na Rua António Ascensão, n.º 8.

Nesta redacção se informa.

# CLÍNICA

Médico-Cirúrgica  
de LOULÉ

Na clínica do sr. Dr. António Frade, foram com muito éxito operadas na quinzena finda, as sr.ªs D. Virginia do Rosário G. Nunes, de Olhão e D. Maria Cândida de Oliveira Guerreiro, esposa do sr. Dr. José Jerónimo Guerreiro, professor do Colégio Infante D. Henrique, desta vila. Foram operadores os cirurgiões da clínica, Drs. Manuel Cabeças e Daniel Cabeças, coadjuvados pelo Dr. Angelo Delgado.

## Segundo produtor de trigo no concelho de Loulé

Foi considerado, pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, como sendo o segundo produtor na área do nosso concelho, o nosso prezado assinante sr. Feliúberto Mateus Baixinho, abastado proprietário do sitio da Corte do Ouro, Ameixial.

## No próximo número:

Publicaremos as condições dum novo e original

## Concurso de Quadras

com brindes mensais para os leitores correntes

## MOLDURAS

e objectos decorativos em bronze

Veja o grande sortido na

## FOTOGRAFIA

Guerreiro Padre

## 3 CASTELOS

Os mais saborosos CAFÉS

# NOTÍCIAS PESSOAIS

# FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila, no passado dia 5, a sr.ª D. Gertrudes dos Prazeres Clemente, viúva, mãe das sr.ªs D. Rosa dos Prazeres Clemente, D. Vitória dos Prazeres Clemente, D. Alice dos Prazeres Clemente Valdasnos, D. Laura dos Prazeres Clemente, D. Piedade Clemente e do sr. José Clemente, residente em Lagos.

— Após pertinaz sofrimento, faleceu nesta vila, no passado dia 2 do corrente, com a idade de 76 anos, o sr. José Rodrigues Peres Júnior, comerciante, pai do sr. Manuel Bexiga Peres e irmão das sr.ªs D. Candelária Rodrigues Marques e D. Amália Rodrigues Peres e dos srs. Manuel Rodrigues Peres e Rafael Rodrigues Peres.

— Com a idade de 87 anos, faleceu nesta vila no dia 6 do corrente, a sr.ª D. Georgina Amélia da Silva, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Lourenço Laginha, comerciante da nossa praça.

— Também faleceu em Loulé, no passado dia 7, a sr.ª D. Maria Apolinária Mealha, viúva do sr. Francisco Guerreiro Mealha.

A extinta, que contava 87 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria Rosa Mealha Correia, sogra do sr. Francisco Dionisio Correia e tia do sr. Dr. Quirino Mealha.

— Em Lagos, onde residia, faleceu no dia 11 do corrente, a sr.ª D. Luzia de Freitas Leal, viúva do sr. Joaquim de Sousa Leal. Contava 82 anos e era mãe do sr. Sebastião de Freitas Leal, ourives em Portimão, e da sr.ª D. Anacléa de Freitas Leal Salgadinho e sogra da sr.ª D. Maria Jesus Vieira Leal e do nosso conterrâneo e assinante em Lagos sr. José de Sousa Salgadinho chefe da Estação de C. de Ferro naquela cidade.

— Faleceu nesta vila, no dia 14 do corrente, a sr.ª D. Maria da Conceição Farrajota Laginha, que contava 86 anos de idade e era mãe das sr.ªs D. Rosa Martins Laginha Duarte, D. Maria das Dores Laginha Ramos e dos srs. José Martins Laginha, Manuel Martins Laginha, António Martins Laginha e José António Laginha.

A's famílias enlutadas, endereçamos as nossas sentidas condolências.

## Uma fotografia

é uma lembrança

IMORREDOIRA

para quem a possue

Na fotografia

GUERREIRO PADRE

tiram-se as mais belas  
e artísticas fotografias

## Colchoaria OLIVAL

Execução perfeita de todos os trabalhos de

Colchoeiro — Estofador

Venda de Sumauma, Cripa, Palha de milho, etc.

Confecção de estofos  
para automóveis

Alvaro Guerreiro Olival

Rua de Portugal, 45

LOULÉ

# "LOULÉ... em retrato"

(Continuação da 3.ª página)

um remendo nesta manta de retalhos. Ainda trabalhou, ainda esgrimiou, congraçou, concentrou alguns paladinos em torno da Comissão Venatória.

Chegou a formar-se um novo grupo. O professor Bento Correia, que, com pena vemos afastar-se de Loulé, o Dr. Carvalho, o Joaquim Corpas, o Dr. Alves Maria e alguns principiantes. Mas isto já não se compara com os tempos do velho Simão de Lores!

Hoje, além do reduzido número de caçadores que há na Vila, é quase tudo desconhecido. Antigamente os caçadores constituíam uma família, por todo o concelho e pelos concelhos vizinhos.

Os de Loulé conheciam o Manuel João de Salir, o Manuel Martins do Cerro do Algandur, o Santiago do Freixo, o Mateus Pires e José e Artur Tomaz, do Ameixial, o Graça Palmeira de Estela Montes, os Tomés, de Almancil; o Manuel da Palma, do Tasnal; o Joaquim Duarte, dos Palmeiros; o Custódio Rita, da Corte Garcia; o Rocheta, das Ferrarias, etc., etc.

Ainda se conhece e abraça o Raimundo Cabrita da Torre, de Alte; os Graças, do Espragal; o Leandro, de Vale d'Eguas; o Barnabé, de Cabeço de Câmara, mas só por serem dos mais afamados! Tudo leva volta neste mundo. Olhe, amigo, não falei no José Maria Galo, porque ele era o presidente efectivo e honorário do Clube dos Caçadores! E não falei no Caçimiro Barros porque esse é um dos maiores responsáveis por os outros se terem desviado para a pesca! Adeus amigo! Que isto não esmoreça o seu amor pela terra mãe! Assim faz o Chico das Favas recordando com saudade aqueles tempos!

Reporter X

## Chumbo para caça aos mais baixos preços

Fabrico perfeito de

**José Rodrigues Catarino**  
Ameixial - Algarve

## Hospital da Misericórdia

LOULÉ

Consulta de doenças do coração  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
Sábados às 10 horas

**Dr. J. PEREIRA NEVES**

# EDITAL

**José da Costa Guerreiro**, Presidente da Câmara Municipal de Loulé,

FAZ SABER que, nos termos do art.º 13.º da Postura n.º 4 — Propriedade Municipal e Via Pública:

Todos os proprietários de prédios dentro da Vila e povoações do concelho são obrigados a mandar cair pelo exterior, anualmente, os mesmos, salvo se eles forem forrados de azulejo, ou pintados a óleo, sob pena de 50\$00 de multa.

§ 1.º — Para este efeito, a Câmara intimará por aviso, que dentro do prazo de 30 dias se proceda à caiação, findos os quais, será aplicada a multa referida e marcado um novo prazo de 15 dias, que decorridos sem que a obra se execute, importam na multa de 100\$00 para o proprietário.

Neste caso será ainda concedido o prazo de 15 dias findos os quais pode a Câmara mandar executar a caiação de conta do proprietário do prédio ficando com o direito de cobrar do mesmo, esta importância, pelo processo das execuções fiscais administrativas, para o que será a respectiva importância debitada ao Tesouro.

§ 2.º — Quanto aos prédios escaiolados ou pintados, observar-se-á o disposto neste artigo, apenas com a alteração do prazo habitual de escaiolar ou pintar, que será sempre que a Câmara reconheça essa necessidade.

Vai a Câmara ordenar a mais rigorosa observação deste preceito e pede a todos os proprietários de prédios da Vila, que se antecipem a qualquer acção da fiscalização, sempre penosa para quem a ordena e para quem a tem de sofrer, e, ainda porque é desejo expresso da Câmara que a sede do concelho se apresente o mais limpa e garrida que fôr possível, por ocasião dos festeiros e comemorações que terão lugar em Novembro próximo, na altura da inauguração do monumento ao grande e saudoso Ministro DUARTE PACHECO.

Igual obrigação é imposta aos proprietários que possuindo prédios recentemente construídos não hajam ainda completado os alçados principais e se apresentem apenas rebocados a areia.

E, para que conste, se mandou passar o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Loulé, 5 de Junho de 1953.

*José da Costa Guerreiro*

## DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório | Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ  
Residência

Telefone 206

## Compra - se Prefira sempre

morada de casas que seja situada dentro da vila.

Nesta redacção se diz.

## OS SABOROSOS CAFÉS 3 CASTELOS

### Empregada

PRECISA - SE.  
Nesta redacção se informa.



UMA GRANDE MARCA  
DINAMARQUESA

Recomendada para  
pinturas de interiores e exteriores

Paredes

Muros

Frontarias de casas ou  
edifícios  
e outras superfícies

## NOVAS POSSIBILIDADES! NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrofugas que RESISTEM A TUDO, sendo laváveis e de fácil emprego.

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM  
PORTUGAL



TELEF. 75057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

Agentes em: LOULÉ — Gilberto Maria Freitas  
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa  
ALBUFEIRA — José da Conceição Gaspar

## Rapsódia quinzenal

(Continuação da 3.ª página)

ção de muito amigável favor, a vaca ou a vitela, dão à luz, perdão, dão à praça.

Embora com discrepancia, ouve se dizer que o busilis da questão está nos contingentes vacarinos atribuídos cá para o burgo (!) Interessados por tão instante problema culinário, resolvemos — a bem da verdade — ir auscultar, de viva-voz, a personagem principal em foco. Solicitada e concedida uma entrevista, para o efeito, por Sua Senhoria D. Vaca do Pêlo Malhado, recebeu-nos a entrevistada no seu «boudoir» íntimo, onde se exalam os perfumes mais estranhos e olfactivos, com predomínio nos odoríferos curralis. Depois da Arca de Noé, foi, pela sua retumbância, a entrevistada do século!

Por gentil mercê, a recepção foi efectuada com requintes de amabilidade coiceadora e, babosamente, com a costumeira afabilidade cornifera, o que nos desvaneceu e nos encorajou para enfrentarmos o bicho... da questão de frente e de flanco, conforme as «verónicas» e as «estatuárias» consentidas na lide... jornalística. Fomos concisos, não por medo — credo! — mas a rôgo da madama, que se mostrou conhecadora da matéria... carnívora. Feitas as apresentações em estilo marialva iniciamos o «dueto».

Pode V. Ex.º identificar-nos desde quando deixou a idade «vitelina» e atingiu a maturidade «vaqueira»?

— Perdão. Essa pergunta julgo-a indiscreta. A uma senhora nunca deve ser feita, quando extemporânea. Por esse motivo nos «carnets» mundanos jámais se viu publicada a idade duma senhora que se presa de ser vaca. Sou uma senhora da sociedade... marchante e no nosso prestigioso Matadouro-Clube a idade é um segredo profissional para as práticas da boa marchantaria. Por esse facto, o associado-talhante garante sempre a nossa tenra idade.

— Quais as razões, corrupta senhora, do «bife - ték» andar desaparecido do nosso apetecido convívio dental?

— É muito simples. Já ouviu, certeza, esta antiga e popular estrofe:

*Eu já vi ao taberneiro  
vender vaca por carneiro  
mas não vi, em vida minha,  
vender vaca por galinha  
senão ao duque de Aveiro*

Pois a cantiga tem alguma verosimilhança nesta altura, embora de forma algo diferente. Se quiser um bife do lombo leva-o da pâ e se o pretender do assêm recebe-o da cernelha, etc.. Se desejar carne limpa é certo que a leva com osso e se a exigir, rigorosamente, sem osso é também certo que leva o osso no... preço.

— E porque motivo só nos é dado ver V. Ex.º aos sábados e mesmo assim malamente?

— Outros destinos nos são impostos. Mas isso é outra ordem de ideias ou melhor, outra ordem de interesses. Além do senhor Borrego, a D. Suina, — essa porca e imunda criatura, — abundou durante muito tempo, e por toda a parte, numa concorrência baixa, na vinda, e alta, na i da. Alimenticiamente, fôr i mais forte e superior em todos os sentidos.

— Pode explicar-nos a causa de ser vista diariamente em Faro e invisível em Loulé?

— Porque na capital não metrocum de nome. Sou aquilo que sou e valho aquilo que custo. Ali sabem distinguir-me e apreciar-me. Não me acho diminuída na qualidade e elevada na importância.

— Quais os maiores desgostos de V. Ex.º?

— Confundirem-me com o intragável boi e ouvir essa horrível cantiga: «Tenho uma vaca leiteira!»

— E homenagem ao bife de cebolada, pusemos ponto final em tão burlesca entrevista.

### Final em «Allegro»

— Qual é o cumulo da economia?

— E usar os óculos na testa para não gastar as lentes.

**Zé da Batuta**

## Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

## A N U N C I O

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Loulé, se anuncia que, pela 2.ª secção, e nos autos de execução sumária que Carlos Martins Elias move contra Francisco Ildefonso, divorciado, morador no povo e freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, deduzirem as seus direitos na aludida execução.

Loulé, 13 de Maio de 1953

O Chefe da 2.ª secção,  
António Ilídio A. da Veiga  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Arnaldo dos Santos Lança

Este jornal foi  
Usado pela Comissão de Censura

## Folhas de alface

Querida Moçina Mendes  
E' maravilhosa a intuição  
da minha boa amiga. Magnífico dom que a distingue da maioria das gentes. Por isso os azedumes baiam em volta de si, querendo imitar os dançadores e dançadeiras da velha lenda. Não se assuste. Siga o seu caminho. Deixe a retocada gente afundar-se no terreno que a iniquicia a molenta ininterruptamente.

Ao ler esta pequena prefação dirá a Moçina: — O que terá acontecido?

Sossegue. Beba primeiro a sua habitual e saborida chávena de chá de tilia. Agora conversemos.

Quando a minha amiga mani festava muitíssimos receios pelas pretensas boas qualidades do Manuel era quase geral o côro de exclamações: — E' muito bom rapaz. Ela (a tal defensora do gato, não a Moçina) é que tem o nariz arrebitado.

E... a minha dedicada Moçina, alcunhada de espírito de contradição, continuava a manter, com garrida, as suas opiniões.

Os tempos passam. E as pessoas também. O «écran» da vida tudo reflete. Destaca-se para aqui uma cena.

O Manuel recebeu há dias a visita de um sobrinho de cinco anos. Em obediência à praxe foi acariciado com bolachas e rebuscados. Em dado momento, o garotito, sentiu sede. Pediu água. Não quizeram cumprir a obra de misericórdia «dar de beber a quem tem sede». Não foi invocado qualquer fundamento legítimo. O pequenito chorou e estrebuchou. Em vão. Quase que o confortaram com açoites.

Perante esta prova de autêntica e irresponsável bondade o côro feminino mudou de tom. «Ele» passou a ser mau e «Ela» boa.

Na presença desta reviravolta dos ventos o Manuel pensou, pensou muito. Tanto pensou que num dia

desapareceu sem prévio anúncio. Foi para longe terras. Os tempos continuaram a passar. E as pessoas também.

Com inaudita surpresa recebeu um dia o Manuel uma encantadora mensagem finalizada com estes versos:

As filhas do Algarve a sorte escura Longo tempo chorando memoraram, E por memória eterna em fonte pura As lágrimas choradas transformaram. (ram.

A caligrafia era de Conchita. A primeira assinatura também. Seguia-se um ror de nomes de senhoritas de menos de 30 anos.

E' interessante o gosto de Conchita (não muito vulgar) pelos «Lusiadas»...

Mas... adiante. O Manuel leu, tornou a ler e guardou a afectuosa missiva na gaveta da secretaria, exclamando: — E' extraordinário! Sai de lá por causa da língua delas e são elas que de lá me escrevem.

Já é tempo de findar. A minha amiga não se enganou ao estudar o coração de um homem, mas não conseguiu decifrar o coração do côro feminino. Sabe os motivos? Aposto, sem receio de perder, que não sabe. O caso, porém, é bem simples. Ninguém até hoje conseguiu adivinhar o que germina e nasce no coração de uma mulher. Nem a própria. A não ser que utilize a Cadeira da Verdade...

Compreço e subscrevo.

ORIGAN

## Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana (próximo ao Teatro)

## CASA

Vende-se uma casa situada na Rua do Poço.

Informa-se no n.º 3 da mesma rua.

SE PRECISAIS ADQUIRIR UMA MOBILIA  
ou um simples móvel avulso que vos falte

## PREFIRA A CASA PINTO & PEREIRA

onde encontrareis um vasto sortido de

**Mobilias e móveis avulso em todos os estilos**  
de construção elegante, sólida e garantida

Carpetes ■ Passadeiras ■ Tapetes ■ Oleados ■ Pergamoides

PREÇOS FORA DA CONCORRÊNCIA

## PINTO & PEREIRA

Avenida José da Costa Mealha

Telefone 83

## Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGENCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES Escritório 2206 Residência 2768

MARCA REGISTADA

Praça dos Restauradores, 13-3.º — Tel. 30876 — LISBOA  
(Tem elevador)

Único armazém do país especializado em lanifícios pretos para homens, senhoras, clero, seminaristas e ordens religiosas. Superiores qualidades aos melhores preços. Enviam-se amostras.

## ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

Mandando encadernar os livros que a compõem

Para encadernações SIMPLES E DE LUXO

PREFIRA A

## Gráfica Louletana

Rua Padre António Vieira, 9 LOULÉ

## Lagar de Azeite Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

## ANUNCIO

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de execução sumária que o Grémio da Lavoura de Loulé move contra Francisco Mateus de Barros, solteiro, maior, proprietário, residente nesta vila de Loulé, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os Créditos desconhecidos do referido executado, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 18 de Maio de 1953

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

## Secretaria Judicial

Julgado Municipal de Albufeira

## ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 12 de Julho próximo, pelas quinze horas, à porta do Tribunal deste Julgado Municipal, nos autos de acção sumaríssima, em execução de sentença, que Manoel Boto, casado, comerciante, residente no povo e freguesia de Barão de São Miguel da comarca de Lagos, move contra Manoel Silvestre e mulher Maria da Assunção Amado, ambos proprietários e ele comerciante, residentes no povo e freguesia da Guia deste Julgado, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, pela maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes bens pertencentes aos executados:

### Móveis:

1.º — Uma estante, avaliada em cem escudos.

2.º — Um balcão, avaliado em cem escudos.

3.º — Uma balança de conchas, avaliada em trinta escudos.

### Imóveis:

Primeiro: — Uma morada de casas de habitação, sita no povo e freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com Joaquim António, do norte com estrada e do poente e sul com Joaquim Vieira Xufre.

Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e dois a folhas dez, verso do livro B — décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número quinhentos e setenta, com o valor matricial corrigido de sete mil setecentos e setenta e seis escudos.

Segundo: — Uma courela de terra de semear com árvores, no sitio dos Barrancos, da freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com António Martins Cristóvão, do norte, poente e sul com Joaquim dos Reis Vieira. Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e três, a folhas onze do livro B — décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número novecentos e quatro, com o valor matricial corrigido de quatro mil trezentos e vinte escudos.

Albufeira, 28 de Maio de 1953.

O Chefe da Secção

a) António Adelino Leitão Correia

Verifiquei:

O Juiz Municipal

a) Luís Graccho

## Noticiário Desportivo

Estão previstos, para a próxima época, um campeonato popular de atletismo e um Pentatlo Moderno, sob a orientação técnica do distinto professor de ginástica sr. Fortes Rodrigues. A última prova será reservada para os alunos do curso de educação física.

O Atlético tem recebido ofertas da Organização de Pugilismo e Luta-livre do Estádio Internacional do Parque Mayer para se efectuar em Loulé um festival mixto de luta e boxe. As últimas notícias propõem a disputa nesta vila do título nacional de luta entre José Luís—campeão da Europa—e Barrigana—actual detentor do título.

Para satisfazermos algumas consultas por motivo de apostas feitas, informamos quais as vitórias do «trio de ouro» do ciclismo mundial, nas voltas à França, Itália e Suiça.

Gino Bartali, venceu 2 voltas à França, 3 à Itália e 2 à Suiça: Fausto Copi, 2 à França e 5 à Itália; Hugo Koblet, 1 à França, 1 à Itália e 2 à Suiça. Ferdinand Kübler já venceu também uma Volta à França, quando da desistência da equipa italiana, por tentativa de agressão ao «mönge voador», e daqui é que vem a confusão, devido à semelhança dos 2 KK, como eles são conhecidos.

No próximo número iniciaremos uma série de artigos técnicos sobre ciclismo destinados a influenciar e estimular os adeptos dumha modalidade em que o Algarve, e sobretudo Loulé, tem sido uma «forja» de ciclistas de renome.

J. Torres

## A fama não tem preço!

— Vem de longe custosamente adquirida através dos tempos.

A fama de barateiros atribuída à casa

**J. Vitorino & Pedro, L. da**  
(Antiga loja Irmãos Cortes)

é uma certeza e uma realidade e quem a fez foi o povo.

Cada cliente desta casa é um propagandista dos seus preços sempre baratos e do seu enorme sortido composto de todas as qualidades de tecidos.

Nota: Se vir a casa cheia de clientes não deixe de entrar por isso. Há sempre um cantinho para todos.

## Cobrança de assinaturas

ESTAMOS na altura de proceder à cobrança das assinaturas do nosso jornal para o semestre Junho a Novembro. Como, porém, há vantagem em fazer coincidir os semestres com os do ano civil, vamos pôr à cobrança os 7 meses do corrente ano (16\$40), facto que não representa grande encargo para os nossos estimados assinantes nem lhes acarretará quaisquer prejuízos. Aos que residem em localidades para onde não temos podido enviar recibos à cobrança e que talvez por esse motivo ainda nada pagaram durante os 6 meses já decorridos, muito agradecemos a liquidação das suas assinaturas ou pelo menos o correspondente aos números recebidos, caso não desejem continuar a receber o nosso jornal.

Esta modalidade de cobrança semestral destina-se apenas aos nossos assinantes que recebem o jornal pelo correio e somos forçados a fazê-lo em virtude de as cobranças trimestrais por intermédio dos C. T. T. ocasionarem despesas muito mais elevadas.

Para os assinantes de Loulé, a cobrança é referente ao 3.º trimestre (Junho a Agosto).

Esperamos, pois, o costumeiro bom acolhimento para os recibos.

## Ecos de FARO

## «Notícias do Algarve»

FARO, nesta última década, tem adquirido, pelo seu contínuo progresso, fôros de uma formosa cidade.

Se subirmos a Santo António do Alto, sítio aprazível, onde a vista abarca surpreendente panorama, podemos ver novos bairros, alvejando ariosamente o seu moderno casario.

Dir-se-ia que, para estas bandas, surgiu uma nova cidade.

Obras de vulto têm sido aqui realizadas. Falemos, porém, das mais recentes.

O Novo Mercado, há pouco inaugurado, abrangendo uma vasta área, é uma obra que se impõe.

Dois belos edifícios, estão a ser construídos: um, destinado ao Albergue; outro,

ao Comando de Polícia de Segurança Pública. E, breve, deve começar ainda a construção de um outro, destinado à Junta de Província do Algarve.

Entretanto, a iniciativa par-

ticular, tem acompanhado o desenvolvimento da cidade, onde o ritmo da construção não pára.

No Largo de D. Francisco Gomes, frente à ria, ergue-se um belo edifício que, com o actual Hotel Aliança, constituirá um melhoramento do maior reflexo no progresso da cidade, dada a sua localização no meio de uma província de singulares encantos naturais, benignidade de clima e com um movimento invulgar de turistas.

E, ainda este ano, consta que deve ser inaugurado, um novo cine teatro, melhoramento que de há muito se impunha realizar, o qual disporá de todo o conforto moderno.

A. Marum

## Malhas em meias

Apanham-se com rapidez e perfeição a preços sem competência.

Fotografia Guerreiro Pade — Loulé.

## PÊLOS

Tiram-se com o melhor aparelho de Diatermia. Não nascem mais. Não marca. Todos os tratamentos de Beleza de de Corpo. Modernas Secções de Cabeleireiro.

**Instituto de Beleza Francês**  
Rua Rodrigues Sampaio, 192-1.º d.  
Telef. 43509 — LISBOA

# SALCO

**Sociedade Algarvia de Carburantes e Oleos, L. da**

Rua do Baleizão, 19-21 — FARO — Telefone 278

Agentes Gerais no Algarve de:

## SACOR - CIDLA

(Combustíveis, Oleos e Gazcidla)

## STANDARD ELECTRICA

(Instalações telefónicas e de intercomunicação  
Equipamentos rádio - telegráficos para barcos  
Fogareiros eléctricos, ventoínhas, etc.)

## VOLKSWAGEN

(Automóveis e Furgonetas)

## PLYMOUTH e CHRYSLER

(Automóveis)

## FARGO e SENTINEL

(Camions)

Estação de Serviço e Oficina Especializada em Faro

Agentes em Faro de:

## MABOR

(Pneus e Câmaras)